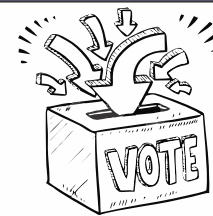


CUT**FUP**

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Eleição Sindical 2017**Assembleia elegeu a Comissão Eleitoral do Sindipetro PR e SC**
Pág. 3

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXIII | Nº 1384 | 13 a 19/02/2017

Ataques aos trabalhadores da Transpetro escancararam o desmonte do Sistema Petrobrás

Há tempos o Sindipetro Paraná e Santa Catarina denuncia o desmonte que o Sistema Petrobrás vem sofrendo por meio do corte de investimentos essenciais, que por sua vez colocam em risco a segurança nas rotinas de trabalho e evidenciam um notório desrespeito aos(as) trabalhadores(as).

Superada as negociações do termo aditivo ao ACT 2015-2017, agora é hora de voltarmos às atenções na luta contra esse desmanche que se evidencia nas constantes matérias veiculadas na mídia, nas declarações do senhor “Pedro Quemente”, nos planos de estabelecimento de parcerias com investidores privados, venda casada de refinarias e dutos e terminais anexos, entre outros.

Nas bases da Transpetro no Paraná e em Santa Catarina o sucateamento e ataques se materializam em vários aspectos, tais como na total falta de roçada, seja em áreas administrativas ou nas faixas de dutos; bloqueio e perseguição aos dirigentes sindicais; desvios de funções quanto às Permissões de Trabalho (PTs); ameaças de deslocamento de funcionários para a sede; e como se não bastasse, até comida as gerências da Transpetro estão querendo tirar dos(as) trabalhadores(as). Isso mesmo! Além de gastarem cerca de três horas por dia em deslocamento para atuarem no Tefran, os(as) petroleiros(as) desse terminal que moram em

Joinville terão de acordar ainda mais cedo, ou fazer regime forçado, pois a empresa não fornecerá mais o desjejum no Tefran.

Quanto à alimentação, a postura dos gerentes da empresa é tão negligente que sequer uma simples consulta (acordada em reunião de Pauta Local) no Tefran foi levada a cabo. Em resposta, o Sindipetro PR e SC percorreu baía por baía conversando com a força de trabalho do terminal e documentou a expressa e amadurecida decisão da força de trabalho por optar pelo recebimento do Auxílio Alimentação, ao invés da manutenção do refeitório. Os problemas com as contratadas que tocam o refeitório abrangem um leque de problemas que vai de refeições caríssimas (dado o pequeno número fornecido), às denúncias de possíveis problemas tributários, à ausência de pagamento de periculosidade às cozinheiras e sobrecarga de trabalho, e até de qualidade totalmente questionável dos alimentos servidos e serviços prestados.

Por um lado todos esses problemas, e por outro uma esmagadora preferência da força de trabalho pelo usufruto do benefício Auxílio Almoço, conduz à suspeição dos motivos escusos que levam os gestores responsáveis a manter essa situação. Seria incompetência? Covardia em não querer “incomodar” as gerências superiores para resolver



definitivamente esse problema? Seria algum tipo de birra, para castigar os(as) trabalhadores(as)? Ou há alguma motivação mais comprometedoras que explique esses contratos onerosos, a falta de aplicação de multas à contratada e a tolerância com descumprimento de MD (Memorial Descritivo)?

Todas essas questões e outras mais serão tratadas na Reunião de Pauta Local do dia 16 de fevereiro. Na sequência, a Direção do Sindipetro PR e SC percorrerá todos os terminais para socializar o retorno da empresa sobre cada questionamento e, a depender desse retorno, a organização das ações ganharão corpo.

Resultado da enquete sobre alimentação no Tefran

O Sindicato realizou uma enquete junto aos trabalhadores do Terminal Transpetro de São Francisco do Sul (Tefran) para saber a opinião em relação ao serviço de alimentação. O resultado apontou uma esmagadora preferência pelo recebimento do vale alimentação, com mais de 90% dos consultados. Apenas cinco pessoas optaram pela manutenção do refeitório. No total, 52 pessoas responderam a enquete.

Combatividade nos Terminais Transpetro

O Sindipetro PR e SC parabeniza os(as) lutadores(as) do Tepar pela forte atuação nas mobilizações do final de 2016. Um exemplo nacional de engajamento e organização. E também aproveitamos para ratificar o espírito de luta da base do Tejaí, afastando qualquer tipo de crítica errônea quanto a sua combatividade desses(as) companheiros(as).

WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

Desmonte

Um Parente que mente

NEGÓCIOS COLUNAS REVISTA CAMINHOS PARA O FUTURO atencimentos GE ASSINE JÁ!

Privatização da Petrobras não está na agenda da estatal, diz Pedro Parente

Executivo também disse que não prazo para ele deixar o comando da empresa

Compartilhar Pinterest LinkedIn Google+ Twitter Facebook Assine já!



O PRESIDENTE DA PETROBRAS, PEDRO PARENTE, FALA COM A IMPRENSA (FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL)



Ele disse novamente que a privatização não está na agenda da estatal, mas a realidade é bem diferente. Quem ele pensa que engana?

Durante a Conferência de Investimentos da América Latina, no dia 1º de fevereiro, o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, disse que a privatização não está na agenda da estatal, em contradição com seus atos de gestão. Para ele, a sociedade “não está madura” (para a privatização).

O discurso, feito para um público de investidores, seria capaz de colocar um rebanho inteiro para dormir. Quem ele pensa enganar? Sob seu comando, a Companhia está em permanente liquidação de ativos de patrimônio, o que evidencia que sequer é um bom negociante, pois já chegou a vender barril de petróleo a preço de lata de refrigerante. Isso é o que temos hoje no comando da Petrobrás.

Para o Pedro Que Mente, privatização e venda não são sinônimos. Problemas de semântica ou desfaçatez? Por ter alcançado tal posto, ainda que por vias sombrias, a

segunda opção parece a mais correta.

Desde que o Plano de Negócios e Gestão mudou os rumos da empresa já foram para as cucuias a Petrobrás Chile, a Petrobrás Argentina, a mega reserva de petróleo de Carcará, a Liquigás, entre outros. A BR Distribuidora só não foi vendida ainda por causa de uma decisão judicial.

Com menos de um ano no controle da Petrobrás, o Parente já conseguiu a façanha de fazer as reservas da empresa retrocederem quinze anos. A Companhia encerrou o ano de 2016 com 9,6 bilhões de barris de óleo equivalente, queda de 8% com relação a 2015. O número representa praticamente a mesma quantidade de servas que tinha em 2001, quando atingiu 9,3 bilhões de barris.

O perverso plano do Parente ainda pretende privatizar os gasodutos da Nova Transportadora do Sudoeste (NTS),

terminais de gás natural liquefeito (GNL) e termelétricas associadas a eles no Rio de Janeiro e no Ceará, campos de petróleo e gás em águas rasas, 104 concessões de petróleo e gás em terra no nordeste, a Companhia Petroquímica de Pernambuco (PetroquímicaSuape), a Companhia Têxtil de Pernambuco (Citepe), a Petroquímica Braskem, a Transpetro, as fábricas de fertilizantes nitrogenados, os gasodutos e até mesmo abrir o capital das refinarias, as chamadas “parcerias”. Percebe-se aqui novamente a dúvida entre semântica ou desfaçatez. Parceria é Privatização!

Logo que assumiu o comando da Petrobras, Parente disse que apenas a privatização está descartada no processo de venda de ativos. Fica a dúvida se restará algo para privatizar se o plano for concluído.

Cultura

Em tempos de cinza, vamos colorir tudo!

Oficina de Grafite vai ilustrar os muros da Sede do Sindicato



O tec-tec-tec da esfera que chacoalha dentro lata e a batida do rap vão soar alto na Sede do Sindicato no dia 11 de março (sábado), durante a Oficina de Grafite, que acontece das 09h00 às 16h00.

A ideia é colorir os muros internos do estacionamento com grafites de temas sobre a luta dos trabalhadores e a defesa do petróleo como patrimônio da nação. Para isso, a Oficina vai contar com a coordenação de cinco grafiteiros profissionais. A música ficará por conta de um DJ de Hip Hop e ainda vai ter um rango bacana para o almoço, pois não se faz arte de barriga vazia. Tudo sem nenhum custo. Podem participar petroleiros(as) sindicalizados e seus familiares e amigos. As inscrições devem ser feitas através do envio dos dados pessoais (nome completo do sindicalizado e seus acompanhantes e o local de trabalho) pelo e-mail: liliane@sindipetroprsc.org.br.

O grafite é uma expressão artística estética não-convencional que utiliza a lata de tinta de spray como instrumento principal e se desenvolve no ambiente urbano. Nesses tempos nos quais o conservadorismo político e social está borrando de cinza as intervenções artísticas nas grandes cidades, o grafite se torna símbolo da resistência progressista e humanista.

:: Serviço
Oficina de Grafite

Data: 11 de março (sábado)

Horário: 09h00 às 16h00

Local: Sede do Sindipetro PR e SC

(R. Lamenha Lins, 2064, Rebouças – Curitiba-PR)

Inscrições: liliane@sindipetroprsc.org.br

► **Democracia Sindical**

Assembleia definiu o processo eleitoral do Sindipetro Paraná e Santa Catarina

Prazo para inscrições de chapas será de 01 a 28 de março; eleição acontecerá de 24 a 28 de abril.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no final da tarde do dia 09 de fevereiro elegeu a Comissão que irá coordenar o processo eleitoral 2017 do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, bem como definiu as datas para inscrição de chapas e para a realização das eleições.

Com relação à Comissão Eleitoral, foram eleitos como membros

A Comissão eleita na AGO é composta pelos seguintes associados: Enio dos Reis (presidente), Ely José Gonçalves Constante, Adélcio Rocha, Richard Zanetti da Cruz e Heitor Moreira.

os seguintes associados: Enio dos Reis, Ely José Gonçalves Constante, Adélcio Rocha, Richard Zanetti da Cruz e Heitor Moreira. De acordo com as regras estatutárias do Sindicato, nenhum dos membros eleitos pode participar da Direção Sindicato, nem pode vir a disputar a eleição em qualquer chapa inscrita. O sindicalizado Enio dos Reis foi escolhido como presiden-

te da Comissão Eleitoral.

A AGO também definiu os prazos e datas do processo eleitoral. As inscrições de chapas para disputar o pleito poderão ser feitas entre 01 e 28 de março, mediante a entrega do Recibo de Inscrição e Ficha de Qualificação dos Candidatos (informações abaixo) junto à Secretaria do Sindicato. Tais documentos serão disponibilizados pela Comissão Eleitoral.

A eleição será realizada nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de abril.

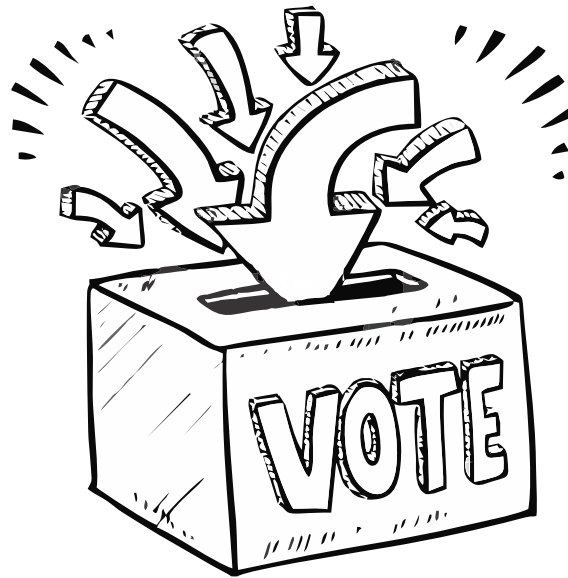
Serão disponibilizadas urnas itinerantes, que percorrerão os locais de trabalho para a coleta dos

votos, e também fixas, nas sedes do Sindicato. A definição do número de urnas, seus locais e roteiros, será debatida nas próximas reuniões da Comissão Eleitoral e terá ampla divulgação pelo Sindicato.

Inscrição de chapas

De acordo com o Estatuto do Sindicato, para concorrer às eleições os candidatos que

Eleição Sindical 2017



compõem as chapas deverão ter no mínimo seis meses de associação. Para protocolar a inscrição, é necessário o requerimento de registro de chapa (documento disponível no Sindicato) em três vias endereçadas ao presidente do Sindicato (Mário Dal Zot) e assinadas por quaisquer dos candidatos que integrem a chapa.

É necessário entregar três vias das fichas de qualificação dos candidatos (também disponível no Sindicato), devidamente assinadas. As fichas

deverão trazer o nome, filiação, data e local de nascimento, estado civil, endereço residencial, número e órgão expedidor da Carteira de Identidade, número e série da Carteira de Trabalho, número do CPF e do PIS, cargo ocupado na empresa e tempo de exercício da profissão de cada um dos candidatos.

Para completar a inscrição, ainda é preciso entregar cópias da Carteira de Trabalho onde constem a qualificação civil, verso e anverso, do contrato de trabalho em vigor e

do número do PIS e/ou Ficha de Registro de Empregados (FRE) de cada um dos candidatos da chapa.

As chapas devem conter, no mínimo, 13 diretores titulares e igual número de suplentes. Para o Conselho Fiscal, as chapas têm que indicar três titulares e outros três suplentes. Ainda devem trazer dois delegados representantes junto à Federação e também igual número de suplentes. A chapa completa tem ao menos 36 integrantes.

► **Petros**

Conselheiro eleito cobra novo prazo de adesão ao Acordo Administrativo para pagamento dos níveis de 2004, 2005 e 2006

Conselheiro Deliberativo eleito na Petros, Paulo César (PC), alerta que ainda há vários assistidos (aposentados e pensionistas) que, apesar de terem direito a receber o pagamento dos níveis de 2004, 2005 e 2006 e de não terem ingressado na justiça, estão impedidos de fazer o Acordo administrativo com a Petros, para poderem receber esse pagamento.

Isso acontece porque o prazo de adesão ao Acordo administrativo se encerrou em 31/10/2015 e, até a presente data, a direção da nossa Fundação ainda não estabeleceu um novo prazo de adesão.

Por esse motivo, PC vem cobrando da direção da Petros que seja aberto um novo prazo de adesão para esse Acordo administrativo. Além desses assistidos ele defende que todos os participantes e assistidos que

ingressaram na justiça e perderam suas ações referentes ao pagamento dos níveis, também possam aderir a esse acordo administrativo. Entretanto, nesses casos, teriam direito somente à revisão do seu benefício, sem o pagamento de valores atrasados.

Até o encerramento do prazo de adesão, a Petros recebeu 19.736 TTI's (Termos de Transação Individual). Desse total, 17.615 assistidos já receberam os seus pagamentos e tiveram seus benefícios revisados, restando apenas 41 para serem pagos. Os demais processos, 2.039, foram indeferidos. Desta forma, do total de 17.656 TTI's deferidos, 99,77% já receberam o pagamento dos níveis e tiveram seus benefícios revisados.

▶ Acordo Coletivo de Trabalho

Resultado das reuniões das comissões de acompanhamento do ACT

Entre os dias 06 e 09 de fevereiro, a FUP e sindicatos filiados tiveram uma série de reuniões com o RH da Petrobrás nas comissões e acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Acompanhe os debates e resultados:

AMS

Na Comissão de AMS a FUP questionou os diversos problemas em relação à operação do programa, que foi terceirizada para a empresa Conectemed. Entre os principais obstáculos enfrentados pelos beneficiários estão o descrédito de diversos profissionais e estabelecimentos de saúde, a demora na aprovação dos procedimentos e uma série de dificuldades para autorização de exames. As direções sindicais mais uma vez criticaram a terceirização da operação da AMS, afirmando que, ao contrário do que foi alegado pela empresa, de que a contratação da Conectemed levaria à melhoria do atendimento, na realidade, o que está acontecendo é a precarização dos serviços. Um dos exemplos disso foi o fechamento dos postos avançados de atendimento PA's, deixando os beneficiários ainda mais inseguros e entregues à própria sorte.

A Petrobrás, por sua vez, tornou a defender o novo modelo de operação do benefício, elogiando a estrutura da Conectemed, mas destacou que ainda há procedimentos que precisam ser melhorados. Os representantes da empresa reconheceram que por falta de profissionais, cuja maioria aderiu ao PIDV, os PA's da

AMS foram temporariamente desativados, mas anunciou que esses mesmos postos já estão sendo reabertos.

A FUP ressaltou que os problemas na gestão do benefício ferem expressamente as cláusulas 49, 50, 53, 61 e 75 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e precisam ser resolvidos o quanto antes, já que estão causando uma série de transtornos aos trabalhadores do Sistema Petrobrás e aos seus familiares, muitas vezes inviabilizando a utilização do programa.

Benefício Farmácia

Um dos principais problemas que os beneficiários vêm enfrentando é a solicitação de reembolso dos medicamentos, num claro descumprimento do parágrafo quinto da Cláusula 75 do ACT. A FUP exigiu uma solução imediata, afirmando que o atual sistema não está funcionando e, portanto, precisa ser revisto. Neste sentido, as direções sindicais apresentaram à Petrobrás uma proposta de reestruturação do atual modelo de gestão do Benefício Farmácia, principalmente quanto ao reembolso e a entrega de medicamentos a domicílio. A Petrobrás irá analisar as propostas da FUP e responderá na próxima reunião da Comissão de AMS, que já foi agendada para o dia 17 de fevereiro.

Regimes de Trabalho

Em relação ao termo da redução de jornada com redução proporcional de salário, de forma opcional, foram discutidos na segunda reunião

da Comissão de Regimes de Trabalho os seguintes itens: objeto, requisitos, solicitação do pedido e horário de trabalho. Para a FUP é fundamental que qualquer alteração de regime nas unidades administrativas seja negociada com os sindicatos, que a redução de jornada não gere terceirização no posto de trabalho, que o Sindicato participe em todas as etapas do processo, desde o momento de solicitação, passando pelo início e até retorno à jornada de 8 horas, quando for o caso.

Para garantir a transparência no processo de redução de jornada, com a garantia dos direitos dos trabalhadores e a liberdade de escolha, a FUP se

reunirá com a Petrobrás nos dias 16/02 e 17/02. A Federação e os sindicatos continuarão na luta para que nenhum trabalhador seja vítima de assédio ou sofra pressão para reduzir suas horas. A negociação continua!

Desconto do INSS

A FUP cobrou da Petrobrás o esclarecimento sobre o desconto de INSS no contracheque do acerto do reajuste salarial. A companhia afirmou que é apenas uma questão contábil, e, que, quem já paga pelo teto não terá desconto no pagamento de fevereiro, enquanto quem não paga pelo teto terá cobrada apenas a diferença.

Adicional de Polidutos aos cedidos à Transpetro

A Federação requereu explicações sobre o fato de não ter sido aplicado o reajuste fechado no Termo Aditivo no Adicional de Polidutos para os trabalhadores da Petrobrás cedidos a Transpetro. Segundo a empresa, os acertos serão feitos no dia 25/02. Outro ponto cobrado pela FUP foi a implementação imediata do abono de 2 horas para as lactantes. A companhia respondeu que o objetivo é estar disponibilizando tal conquista bem antes do prazo estipulado, de 31/03, já que estão sendo fechados os últimos procedimentos internos.

Ficha de Sindicalização

Nome: _____

Nome de Guerra: _____ Sexo: () M () F Nascido em: ____/____/____

R.G: _____ C.P.F: _____

Natural de: _____ UF: _____ Empresa: _____

Matrícula: _____ Data de Admissão na empresa: ____/____/____

Cargo: _____ Unidade: _____

End. Residencial: _____ Nº: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Tel. Res.: _____ Tel. Com.: _____ Celular: _____

E-mail:

*Data da Aposentadoria: ____/____/____ *Código Benefício Petros (CB): _____

*Matrícula Petros: _____ **Nome do(a) falecido(a): _____
*Exclusivo aposentados e pensionistas **somente para pensionistas)

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).
() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

Autorizo o recebimento de mensagens do Sindicato via SMS e/ou Whatsapp

_____, ____ de _____ de 201__

Assinatura